

QUEM TEM OUVIDOS PARA OUVIR, OUÇA (3 parte)

O ARREBATAMENTO DA IGREJA (I Tess. 4:15-18)

1. O arrebatamento precede a tribulação
2. O arrebatamento é iminente
3. A igreja diante do tribunal de Cristo
4. O casamento do Cordeiro com a sua Igreja
5. O encontro do anti-cristo com seus aliados no Armagedon
6. O retorno à terra da igreja com Cristo
7. O Reino Messianico
8. Segunda ressurreição
9. Julgamento final

Vemos que o arrebatamento precede a tribulação em várias passagens, incluindo a passagem no livro de Daniel capítulo nove, no qual vimos o plano de Deus para Israel no período de 490 anos ou setenta semanas de anos. 69 semanas ou 483 anos foram completos, mas falta ainda uma semana de anos, ou sete anos para esse período ser cumprido na vida do povo Israel na forma da tribulação por causa da sua rejeição ao Messias. De forma alguma essa semana ou sete anos de tribulação é dirigida à igreja, a noiva de Cristo. Como exemplo, vemos no livro de Apocalipse, que a igreja é mencionada somente antes e depois da tribulação, nos capítulos 1-3 e nos capítulos 19-22; Na primeira carta aos Tessalonicenses 1:10 Paulo assim confirma: E esperais dos céus a Seu Filho, a Quem (Deus) ressuscitou dos mortos, a saber, Jesus, **que nos livra da ira futura** (tribulação). Jesus não está voltando para salvar Sua igreja do inferno, porque isso foi feito na cruz do calvário; Ele está voltando para salva-la da tribulação! Paulo nessa mesma carta nos informa que não fomos destinados a sofrer a ira de Deus ,mas fomos destinados à salvação, porque não somos filhos das trevas, mas filhos da luz; a tribulação ou o Dia do Senhor é para os filhos das trevas, portanto nós os filhos da luz, não precisamos temer aquele dia (I Tess. 5: 4-8).

Assim como Deus salvou Noé e sua família da destruição da terra pelo delúvio,por ser ele justo diante de Deus, e também salvou Lo e sua família da destruição de Sodoma e Gomorra muitos anos depois,por ser ele homem justo, assim também Ele salvará a Sua igreja da Sua ira futura, porque Ele é o mesmo Deus ontem é o mesmo Deus hoje e será o mesmo Deus eternamente!

A iminencia da vinda de Cristo – iminencia não quer dizer logo, ou em breve, porém a qualquer momento. Jesus assim nos advertiu: Porém daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas unicamente Meu Pai... Então estando dois no campo, será levado um, e deixado o outro; estando duas moendo no moinho, será levada uma e deixada outra. Vigiai pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor... Por isso, estai apercebidos também; porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis (Mat. 24:36,40-42,44).

A parábola das dez virgens em Mateus 25:1-13 abrange toda a fé cristã no prepado individual da espera do Segundo Advento do Senhor, quando Ele virá como o noivo. No momento em que o crente de toda classe estiver adormecido quanto à iminencia da vinda do Noivo, o grito soará anunciando Sua vinda. Esse grito despertará todo sonolento e naquele momento se preocupará com o estado do óleo da sua fé, que é símbolo do Espírito Santo. O crente é selado com o Espírito Santo para o dia da redenção; Aquele pois que estiver selado com o Espírito Santo estará pronto para o encontro com o noivo.

Na primeira carta aos Tessalonicenses capítulo 4:13-18 temos a descrição do programa do arrebatamento da igreja: (1) o Senhor descerá do céu (2) com um grito (3) com a voz do Arcanjo (4) com a trombeta de Deus (5) os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro (6) e então nós os que estivermos vivos seremos juntamente arrebatados nas nuvens (7) para o encontro com o Senhor e assim estaremos sempre com o Senhor.

A igreja diante do Tribunal de Cristo

Depois do arrebatamento da igreja, antes das bodas do Cordeiro, ela comparecerá diante do Tribunal de Cristo para o recebimento do seu galardão, que será de acordo com o que ela fez para Deus enquanto na terra. Se suas ações não suportarem o fogo, por serem de palha, madeira, ou feno, ela será salva mas sem galardão (I Cor. 3:12-15).

Depois disso segue **o casamento do Cordeiro** com a Sua igreja, registrado em Apocalipse 19:7-9 que diz: Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe gloria; porque vindas são as Bodas do Cordeiro e já a sua esposa se aprontou, e foi-lhe dada que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos; ... Como também Cristo amou a igreja, e a Si mesmo se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela

Palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, sem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível (Efesios 5:25-26).

Pelo trabalho da santificação do Espírito Santo, a igreja está sendo preparada para o encontro com o seu noivo, o Senhor Jesus; ela se apresentará vestida em linho fino e puro. Poucos são convidados a esse casamento. Só mesmo a igreja. Porém para o banquete muitos serão convidados, incluindo os santos do Velho Testamento, os santos da tribulação, os quais farão parte da primeira ressurreição, e os judeus que sobreviveram a tribulação. Esse banquete será aqui na terra, depois da tribulação, na Sua Segunda vinda encontrada em Mateus 24:29-31, quando Ele virá para os judeus remanescentes após os sete anos de tribulação e das bodas do Cordeiro com a Sua igreja .

No fim da grande tribulação e antes do estabelecimento do Reino Messianico, Jesus lutará contra satanás na pessoa do anti-cristo e contra os seus aliados, no lugar chamado Petra, na Jordania onde os judeus remanescentes se encontrarão protegidos. O anti-cristo e seus aliados se acamparão no Armagedon, montanhas em Megido, Israel em preparação para a guerra contra Jesus no fim da tribulação. Depois da luta e Sua vitória contra o anti-cristo, Jesus guiará os judeus para o Monte das Oliveiras.

Com a celebração das bodas do Cordeiro, o Reino Messianico será estabelecido. Satanás será preso por mil anos: E vi descer do céu um anjo que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente que é o Diabo e Satanaz e amarrou-o por mil anos e lançou-o no abismo e ali o encerrou e pos selo sobre ele, para que mais não engane as nações, até que os mil anos se acabem. E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão e sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra... E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada, mas desceu fogo do céu e os devorou e o Diabo que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre (Apoc. 20:1,2,7-10). Apesar dos mil anos sem a influência do Diabo, o homem ainda continua com a natureza pecadora e pronto a cair na decepção de Satanás, trazendo para si a condenação eterna.

Após o julgamento de Satanás vem o juízo final. E vi um grande trono branco e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles, e vi os mortos grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles haviam, e foram julgados cada um segundo as suas obras, e aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo(Apoc. 20:11-13,15).

Esta é a ordem eterna depois do cumprimento de todas as profecias registradas na Palavra de Deus para todo aquele que O rejeita.

No capítulo 21 de Apocalipse lemos que tudo vai tornar-se novo ; novo céu, nova terra; No verso dois João ver a Cidade Santa, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu adornada como uma noiva embelezada para o seu marido. A nova Jerusalém é o lugar que Jesus foi preparar para a sua noiva, referido em João 14:2,3 que diz: Na casa de meu Pai há muitas moradas...vou preparar-vos um lugar. E se eu for e vos preparar um lugar, virei outra vez e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também. A descrição dessa cidade é além do que podemos imaginar no nosso limite físico, mas temos só uma idéia num sonho de como ela deverá ser.

Confortai uns aos outros com estas palavras orando, vem Senhor Jesus! O Espírito e a esposa dizem: Vem! (Apoc.22:17)